



Teatro Português do Século XVI



Reúnem-se neste segundo volume da série dedicada à dramaturgia portuguesa do século XVI o *Auto do Caseiro de Alvalade*, o *Auto dos Escrivães do Pelourinho*, o *Auto do Escudeiro Surdo*, o *Auto de Florisbel* e o *Auto de Guiomar do Porto*

, na sua primeira edição moderna. Todos eles constituem retratos da vida urbana no Portugal de Quinhentos. Fruto das convenções «realísticas», que aproximam a representação teatral da realidade, é a expressão linguística que evidenciam, bastante diferente da de outros textos de

índole literária ou ensaística. E não é só a riqueza diversificada das formas linguísticas que faz destes textos património a recuperar e a estudar; os cinco autos revelam uma cultura instalada na sociedade portuguesa quinhentista, herdeira da acumulação de práticas teatrais desenvolvidas a partir de Gil Vicente, reflexo de leituras e vivências individuais que encontram eco no colectivo, evidenciadas nas referências culturais que propõem.